

# A DESPREPARAÇÃO DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS PERANTE O ENEM

Ciro Carlos Antunes<sup>1</sup>

Jackeline Maria Barbosa da Silva<sup>2</sup>

Cleonice Martins Lopes<sup>3</sup>

Ana Aparecida Antunes Cordeiro<sup>4</sup>

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo apresentar a falta de preparação que os alunos do ensino médio das escolas públicas têm em si prepararem para o ENEM, ao levar-se em consideração a observação feita a partir do estágio em uma escola pública da rede estadual em Unaí, Minas Gerais. Conclui-se que a mesma unidade educativa é apenas mais uma escola pública entre várias, que deixa a desejar em termos de preparação dos alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. O que se faz acreditar, que esse seja o fator responsável pelas más notas dos alunos de escolas públicas tirarem nesse exame.

**Palavras-chave:** Escola pública; Preparação; Alunos; ENEM.

**ABSTRACT:** This article aims to present the lack of preparation that the high school students of the public schools have in themselves to prepare for the ENEM, when taking into account the observation made from the internship in a state school public school In Unaí, Minas Gerais. It is concluded that the same educational unit is just another public school among several, which leaves much to be desired in terms of preparing students for the Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. What is believed, that this is the factor responsible for bad grades of public school students take this exam.

---

<sup>1</sup> Professor de Educação Superior: Prática de Formação / Estágio Supervisionado – Universidade Estadual de Montes Claros. Mestre em Língua Portuguesa, PUC – SP. E-mail: c.albuquerque@bol.com.br.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Letras – Português, Universidade Estadual de Montes Claros – Campus Unaí – MG.

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Letras – Português, Universidade Estadual de Montes Claros – Campus Unaí – MG.

<sup>4</sup> Graduada em Administração pelo Centro Universitário Assunção (UNIFAI). Especialização em Gestão Educacional e Escolar pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP (em andamento); Programa de Formação Continuada: licenciatura em Língua Portuguesa (Formação Pedagógica para Docentes) - Faculdade Paulista São José (FPSJ); - Supervisão Pedagógica – Portal da Educação e em Docência do Ensino Superior – Centro Educacional Sul Mineiro Ltda-ME.

**Keywords:** Public school; Preparation; Students; ENEM.

Este trabalho tem como objetivo apresentar as dificuldades que os alunos do ensino médio, em particular os alunos do 3ºano, enfrentam ao si prepararem para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O que motivou a escrever este trabalho foi o fato de estagiar em uma escola pública de Unaí, em um bairro carente da mesma cidade. No decorrer do estágio podem-se vivenciar as dificuldades dos alunos ao absorverem a explanação dos conteúdos pela professora de língua portuguesa. Durante a aula expositiva, observou-se que os alunos demonstravam e apresentavam dificuldades em aprender as regras gramaticais, alguns conceitos da teoria literária, sequências textuais e principalmente, discorrer e escrever um texto dissertativo, a famosa redação. Observa-se que isso ocorre pelo fato de estes estudantes terem sido mal preparados durante todas as trajetórias escolares, observa-se que à medida que conclui o ensino médio, os alunos têm algumas dificuldades de leitura e interpretação de texto.

Desse modo, pressupõe-se que estas deficiências irão refletir na prova do ENEM durante a sua execução. Desse modo, nota-se que estes alunos não estão, efetivamente, sendo preparados para este exame e que os próprios alunos parecem não se conscientizarem da importância desse exame para o ingresso nas universidades. Observa-se que há uma fragilidade nas escolas neste quesito de preparação para o Exame Nacional, pois fica a desejar, principalmente, acerca da motivação e desenvolvimento dos discentes para o exame, anual.

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)<sup>5</sup> foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho dos alunos ao término do ensino médio, buscando contribuir para uma melhoria da qualidade na educação, no Brasil. Desde 2009, passou a ser utilizado como forma de seleção para o ingresso no ensino superior.

Nos últimos anos, algumas mudanças foram implementadas no Exame que contribuem para o maior acesso às vagas oferecidas por Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), para a mobilidade acadêmica e para induzir a reestruturação dos currículos do Ensino Médio. Respeitando a autonomia das universidades, a utilização dos resultados do Enem para acesso ao ensino superior pode ocorrer como fase única de seleção ou combinado com seus processos seletivos próprios.

Nota-se com a mudança do ENEM, em 2009, os alunos têm-se preocupado mais com a avaliação. Por ter um grande número de questões, dois dias de prova consecutivos, a

---

<sup>5</sup> Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/>. Acesso 12/12/2016 às 17:56.

redação e o caráter interdisciplinar são aspectos que exigem atenção redobrada dos alunos e, principalmente, a habilidade de relacionar informações.

Nesse sentido, no que se refere ao conteúdo de Ciências Humanas e suas Tecnologias, o candidato deve ser capaz de recorrer aos conteúdos referentes Ensino Médio para melhor interpretar os enunciados das questões propostas. Essas questões são compostas de longos enunciados, porém bem elaborados na norma da linguagem culta, o que exige mais atenção e concentração. O estudante atento consegue identificar a resposta no próprio enunciado em algumas situações.

Sendo assim, o ENEM a cada ano tem conquistado um número cada vez maior de estudantes para adentrar no ensino superior. Isto deve ser levado em consideração, porque muitos vestibulares utilizam os resultados do ENEM como um dos critérios para selecionar candidatos para o ingresso nessa instituição de curso superior. O exame não tem apenas objetivo de verificar o aprendizado durante a vida escolar dos alunos, mas verificar as competências e habilidades que o aluno tem domínio. O estudante deve demonstrar conhecimentos diversos, resolver situações-problemas, argumentar e interpretar. A avaliação está compatível com aquilo que se espera de um aluno que conclui o Ensino Médio. O ENEM é composto de duas partes: uma a redação (tema proposto pelo exame) e a outra avaliação com questões de múltipla escolha (testes objetivos).

Conforme Albuquerque:

O ponto de partida para estruturação do ENEM foi a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que introduziu importantes inovações conceituais e organizacionais no sistema educacional brasileiro. O ensino médio, que ganhou uma nova identidade como etapa conclusiva da educação básica, recebeu a atribuição de preparar o aluno para o prosseguimento de estudos, a inserção no mundo do trabalho e a participação plena na sociedade (2013, p. 133).

Pois de início, a principal finalidade do ENEM era avaliar o aprendizado dos concluintes do ensino médio e através desse exame buscar melhoria para o ensino, no Brasil. Porém, mais recentemente esse exame passou a ser usado para obtenção de nota a ser usada para ingressar nas universidades.

Para Freitas (2014, p. 15):

Entretanto também se tem percebido que nos últimos anos, além de avaliar o desempenho dos alunos ao final na educação básica e de servir como subsídio para novas políticas educacionais, o ENEM também pode estar produzindo uma mudança na prática pedagógica e metodológica dos professores, por se tratar de um exame a nível nacional com cobranças de competências e habilidades voltadas para o domínio de operações cognitivas, tomada de decisões e um conhecimento amplo sobre a sociedade globalizada e cidadania. Como se nota o ENEM não privilegia uma educação tradicional voltada somente aos conteúdos e desvinculada da sociedade e de seus problemas. Tais métodos, voltados para uma linha mais tradicional vêm sendo utilizado no Brasil desde a educação trazida pelos Jesuítas e os movimentos direcionados para uma pedagogia mais liberal sempre encontraram resistência nas escolas brasileiras. Então como ainda se falar em resistência às mudanças se as políticas públicas de avaliação estão inovando e cobrando dos educandos novas competências e habilidades. É possível então, que devido às concepções pedagógicas e metodológicas utilizadas no ENEM, a prática pedagógica e metodológica dos professores também tenha mudado seguindo as mesmas diretrizes.

De acordo citação acima, para obter êxito na prova do ENEM o aluno precisa estar apto às várias habilidades e competências desde relacionar informações a resolver situações problemas.

Acredita-se que o inscrito tenha competências e habilidades conforme apresentado na Matriz de Referência para o ENEM e que é em comum em todas as áreas do conhecimento aplicadas na prova:

- I. Dominar linguagens (DL): dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.
- II. Compreender fenômenos (CF): construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos históricos geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III. Enfrentar situações-problema (SP): selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV. Construir argumentação (CA): relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- V. Elaborar propostas (EP): recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural (BRASIL, 2009, P. 2).

Para tentar uma vaga nas universidades, no entanto, os estudantes precisam estar preparados para essa realidade que está sendo cobrada em tal avaliação. Sendo assim, o aluno que não tiver uma preparação adequada não conseguirá alcançar o objetivo proposto: conseguir nota suficiente para ingressar em uma nova etapa de ensino.

Desse modo, considera-se o ENEM um exame complexo, porque se sabe que as escolas públicas não estão preparando seus alunos para tal avaliação. E isto, provavelmente, irá ter reflexos na obtenção dos resultados dos alunos na prova, principalmente se compararmos os colégios como salienta Moreno e Soares em uma matéria do G1 (2015, s/p):

As escolas privadas dominam, mais uma vez, a lista de maiores notas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). [...] considerando as médias aritméticas das quatro provas objetivas no Enem 2014, só 93 escolas públicas entraram na lista de mil melhores. Isso representa menos de 10% do total.

De acordo com os autores os colégios lideram o *ranking* de melhores notas no ENEM porque preparam os seus alunos para esse exame, enquanto as escolas ainda preparam com deficiência por não ter tanto recurso material e professores incentivados com esse propósito.

Nesse sentido, sabe-se que as notas da redação ficam a desejar segundo Sousa (2015, s/p):

O número de zeros na prova de Redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) cresceu cinco vezes em 2014, no comparativo com 2013. Especialistas ainda tentam entender o motivo para mais de 500 mil pessoas tirarem nota zero na redação do Enem 2014. Segundo eles, as causas seriam o aumento do número de candidatos, falta de leitura dos participantes, maior rigor da banca que corrige as provas, um tema menos conhecido do que o do ano anterior e um retrato mais fiel da má qualidade do ensino no país.

Dessa forma, é possível perceber que a aprendizagem do aluno está aliada ao incentivo e hábitos de leituras. Isso é notório nos resultados, não somente por ocasião do Exame Nacional, mas também no decorrer das aulas, pois as evidências são relevantes quando nas práticas dos exercícios em sala de aula. Isso se deve à precariedade que se tem no sistema educacional brasileiro.

Apesar de existirem vários materiais, dicas, vídeo aulas, além de outras ferramentas para os estudantes se prepararem para o ENEM, o mais importante é que estes jovens tenham a mediação da escola para a sua preparação. É necessário que as escolas se voltem para um bom planejamento de aula conforme a metodologia cobrada no exame.

Entende-se que há uma necessidade de se trabalhar essas questões voltadas para o Enem, desde o primeiro ano do ensino médio, tais como: simulados e redações com temas da atualidade, leitura e compreensão de texto com os alunos.

Na atualidade, tanto as escolas como os professores tem esse papel de mediador do conhecimento, não sendo mais o senhor absoluto dos saberes, mas em sala de aula deve explorar dos discentes o seu lado crítico, para que esses estejam mais voltados para esse novo contexto de educação como observa Sousa (2008, s/p):

Por toda eternidade, a sociedade é a “matéria” responsável por grandes transformações. E essa mesma sociedade que evolui, exige um cidadão mais competente, dinâmico, reflexivo, crítico, e acima de tudo capaz de atuar em sua realidade social. Como todo profissional, o professor é formado com o principal objetivo de servir ao Estado, no propósito da Educação. E a partir da missão de formar cidadãos capazes para este Estado, a esfera educacional, é desafiada a repensar seu papel histórico diante o meio social. Daí sua preocupação em formar alunos mais competentes para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e condutas que facilitem o enfrentamento de situações dinâmicas e problemas práticos.

Então, é de suma importância que as escolas, assim, como todo o sistema de ensino reflitam sobre a importância de estarem formando cidadãos críticos, reflexivos que saibam lidar com os novos desafios proposto e estejaconectado com a atualidade.

Convenha-se que as escolas estejam preparadas para formar cidadãos que ao final do ensino médio saibam, de verdade, a ler e a escrever, para que estes alunos não sejam, ~~assim~~, analfabetos funcionais. Assim, também, é importante que os jovens saiam da escola sabendo compreender as situações que lhe são propostas, a argumentar e a ser crítico.

Desta forma, os estudantes estarão mais bem preparados para ingressarem no ensino superior. Outro item de extrema importância é que o ensino médio das escolas públicas desperte nos jovens o desejo de melhor conhecer e aprofundar essas questões voltadas para a preparação para o ENEM e trabalhar, acirradamente com as habilidades e competências que serão cobradas neste exame.

A preparação para o ENEM é importante porque é através de uma elaboração consistente, que os estudantes vão conseguir boas notas, que serão transformadas em bons resultados para se inscreverem no Programa de Universidade para Todos (PROUNI) e Fundo de Financiamento Estudantil do Ensino Superior (FIES), entre outros programas do Governo Federal. Desta forma, ingressar em faculdades federais e também em outras instituições de ensino superior. Com as notas do ENEM pode-se inscrever em alguns programas com a finalidade de fazer cursos técnicos, além de intercâmbios no exterior.

Pode se perceber que cada vez mais as escolas precisam preparar os seus discentes, mediando saberes, incentivando a estudarem, e instigando sobre a importância deste exame, assim como, trabalhar a proposta de redação e as habilidades como um todo, fazendo com que estes alunos se tornem cidadãos pensantes capazes de resolver de forma acertada as questões e a redação no ENEM para alcançarem bons resultados e adentrarem no ensino superior.

Desta forma, observa-se que é necessário mais comprometimento tanto por parte dos professores, como de alunos e da escola de forma geral com um ensino qualitativo. E que o ensino médio seja mais voltado para a preparação do ENEM, uma vez que é através das notas obtidas neste exame, a principal forma, de inserção no ensino superior.

Pode-se concluir que os alunos das escolas estão despreparados em relação ao ENEM por não apresentarem bons resultados em relação às matrizes curriculares que o compõe. Assim, as escolas precisam de uma orientação e formação continuada dos professores para que essa problemática seja amenizada. Sem essa preparação processual, o aluno de escola pública continuará com as muitas dificuldades que dificulta a obtenção da nota máxima para o seu ingresso nas universidades públicas.

## **Referências**

ALBUQUERQUE, S. C. ( Orgs). *A estatística nos documentos oficiais, do Enem e nos livros didáticos do ensino médio*. In: Essentia Sobral - Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia da UVA p123 - 141. Disponível em: <<https://col128.mail.live.com/mail/ViewOfficePreview.aspx?messageid=mg7zG4Lfsv5hGfMAAiZMFUWg2&folderid=flinbox&attindex=1&cp=->>> Acessado em: 18 de Junho de 2016.

BRASIL. *Matriz de competências para o Enem 2009*. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 2009.

FREITAS, S. L. *Enem e a prática pedagógica dos professores de ensino médio*. Disponível em: <<http://faculdade.uneouro.edu.br/index.php/biblioteca/artigos/198-enem-e-a-pratica-pedagogica-dos-professores-de-ensino-medio.%20Acesso%20em%2016>> Acessado em: 18 de Junho 2016.

MORENO, A. C.; SOARES, W. *Escolas Públicas são menos de 10% entre as mil com maior nota no Enem*. Disponível em < <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2015/08/escolas-publicas-sao-menos-de-10-entre-mil-com-maior-nota-no-enem.html>> Acessado em: 18 de Junho 2016.

SOUSA, E. *Notas zero são reflexos das mudanças no Enem*. Disponível em: <<http://radios.ebc.com.br/revista-brasil/educacao/2015-01/notas-zero-refletem-mudancasnoenem#this>> Acessado em 18 de Junho 2016.

SOUSA, G.K.C.F. *O papel do “mediador” na construção do conhecimento*. Disponível em <<http://comunhaoconhecimentos.blogspot.com.br/2008/10/o-mediador-na-construo-do-conhecimento.html>>Acessado em 20 de Junho 2016.